

Christina Ribeiro Pestana

Acta número vinte

— Acta da Sessão da Assembleia de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. —

— Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e sete, pelas vinte horas, realizou-se no edifício sede da Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme aviso público, ao abrigo da alínea b, do artigo dezanove da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Dezembro. —

— Nesta sessão estiveram presentes os elementos: Orlando Evaristo da Silva Pereira, Maria Rosália Rodrigues de Sousa Vieira, Christina Ribeiro Pestana, Lusébio Sousa Pestana Silva, Gregório de Jesus da Câmara, Maria Fátima da Costa, Francisco Manuel Dinis Gonçalves, José Paulo Vieira, Maria Rita Figueira Urnelas Baptista, Carlos Alberto Pestana Gonçalves, Cláudia Micaela Ferraz Rosa, José Lídio Figueira Aguiar e todos os membros da Junta de Freguesia. Faltou com justificação Rosa Micaela Urnelas e Costa. —

— Feita a chamada e verificando-se haver quórum deu-se início à sessão com comentários sobre a acta da última reunião. O senhor Carlos começou por dizer que a acta número dezanove está muito incompleta pois não explicita o que este interveniente falou. O mesmo havia pedido esclarecimento sobre a participação nas reuniões da Assembleia já que as reuniões são públicas e os participantes podem pedir esclarecimentos no PAOD. Outra questão colocada, na altura, referia-se ao estatuto do direito de oposição, Lei

número vinte e quatro barra noventa e oito, que o senhor presidente da junta afirmou desconhecer mas iria averiguar. Havia sido feita uma proposta para que as actas estejam disponíveis até três dias antes da reunião seguinte e foi aprovada por maioria. Foi pedido o fornecimento da execução do plano financeiro até à data da reunião e cópia do Regimento da Assembleia, ao que o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou que iria tomar providências. Quanto às opções do Plano e da Proposta de Orçamento para dois mil e sete, os dois votos contra, por parte dos representantes do PS, foram acompanhados de declaração de voto com base no artigo quinto da Lei vinte e quatro barra noventa e oito, que atribui direito à consulta prévia.

— Após esta intervenção referente a pontos que o sr. Carlos considera lacunas, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a acta é um resumo das ideias da reunião e não uma transcrição. No caso dos intervenientes desejarem que as suas afirmações constem na acta, devem pedir que sejam transcritas.

— A acta foi posta à votação tendo obtido dois votos contra, por parte dos membros do PS, uma abstenção, por parte do membro do CDS e nove votos a favor, por parte dos membros do PSD. Foi aprovada por maioria.

— Antes da ordem do dia ocorreram algumas intervenções. O sr. Carlos agradeceu a disponibilização da acta e apresentou algumas questões: O que falta para começarem as obras do Passal? Os parquímetros custam um euro por hora. Porquê este valor tão elevado? Que informações



têm sobre o Centro para Idosos, nos antigos WC, que foi proposto como contrapartida da cedência dos terrenos para a Estrada do Passal? O Centro Intergeneracional da Fajã das galinhas, de quem é a responsabilidade? Quem fiscaliza? (tem informação de que possui computadores avariados, que há fios de TV soltos no exterior e que o horário de funcionamento não está a ser cumprido). O Regimento da Assembleia, no referente ao capítulo três, artigo décimo quarto, alínea quatro, está sendo cumprido? Porque o primeiro Impasse do Beco do Ferraz não tem varandim?

— O sr. Presidente da junta de Freguesia tomou a palavra procurando dar resposta às questões apresentadas. Quanto à Estrada do Passal a reclamação já foi feita à Câmara e esta, juntamente com o empreiteiro estão a tratar outros impedimentos.irão propor numa assembleia camarária, que o valor dos parquímetros passe para metade. O Centro de Idosos será em terreno ainda a adquirir. O espaço dos antigos WC será "trocado" para salas de catequese e um auditório para a igreja mas ainda não tem data marcada. O Centro Intergeneracional da Fajã das galinhas está sob a tutela da ACRE. Um engenheiro informático está a reparar os computadores um a um. A ACRE paga o material e a mão-de-obra tem sido oferecida. O Regimento da Assembleia, actualmente só é facultado na junta de Freguesia. O primeiro Impasse no Beco do Ferraz, tem falta de vedação mas a câmara não tem responsabilidade.

— O sr. Eusébio como responsável do Centro Intergeneracional da Fajã das galinhas, esclareceu que o horário é flexível e que sempre

que há alterações as pessoas são devidamente informadas. O calvo que se encontra pendurado está assim desde o início e é inútil. Na sala de baixo, tem TV e DVD operacionais. Os computadores avariados estão sendo reparados e a Internet funciona.

— Após estes esclarecimentos, o Sr. Eusebio fez a sua intervenção começando por referir que na Rua Capitão Armando Pinto Correia, dos correios até ao fim da rua, é urgente tirar os carros da berma ou fazer um passeio pois circulam muitas pessoas e principalmente crianças. Questionou se a estrada a partir da Capela das Almas é para continuar? Alertou para a existência de uma grelha desnivelada junto ao actual Banif e que representa muito perigo. Referiu ainda que o estacionamento na Estrada do Castelo dificulta a circulação. O sr. Presidente da junta de Freguesia esclareceu que quanto à Rua Capitão Armando Pinto Correia estão a tratar de fazer um passeio inserido no projecto Procom. Se não, o Sr. Presidente da Câmara comprometeu-se a fazer.

— Quanto à estrada na Vargem, está a ser aguardada a ligação e arranjos da via rápida e depois serão feitos acertos.

— No referente à grelha junto ao Banif, comprometeu-se a falar com a Câmara e procurar a solução.

— O sr. Lúcio tomou a palavra informando que foi apresentada, numa conferência de imprensa a hipótese de que nas veredas com mais de quatro carros, os proprietários se comprometessem a fazer obras passando de vereda a beco.

[Handwritten signature]

- Passamos à ordem do dia. —
- No primeiro ponto, a apreciação da informação acerca da actividade exercida pela junta, durante o período de Janeiro a Abril do corrente ano, foi apresentada pelo sr. Rui Rita. —
- Quanto ao segundo ponto - Apresentação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 'dois mil e seis - o sr. Carlos pediu esclarecimentos sobre verbas que sofreram alterações, nomeadamente: material de educação; apoio a famílias; software informático. —
- O sr. Presidente da junta de Freguesia esclareceu que quando um valor não é suficiente vão buscar a outras verbas, mas as solicitações ocorridas foram solucionadas com alternativas. —
- Este segundo ponto foi posto à votação tendo três abstenções por parte dos membros do PS e do CDS e nove votos favoráveis por parte dos membros do PSD. Foi aprovada por maioria. —
- O terceiro ponto referia-se à aprovação da proposta de revisão orçamental. —
- O sr. Carlos alertou para o facto de noventa e quatro por cento ser para despesas com as mesas eleitorais. —
- O sr. Rui Rita tomou a palavra para dizer que as obras visíveis com os recursos existentes não é fácil, mas é compensador para as pessoas que podem usufruir de pequenos trabalhos. —
- O sr. Presidente da junta de Freguesia informou que o reforço nas despesas correntes deve-se ao facto de ocorrer mais um acto eleitoral aumentando as despesas com as mesas eleitorais. —
- O sr. Lúcio manifestou-se sugerindo que os elementos da oposição fizessem parte do júri do

Carnaval.

— Questionou também, sobre um parâmetro referente às horas extraordinárias (dos) e quem as está a fazer.

— O sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que a verba destinada a encargos de saúde, suporta oitenta por cento das consultas e tratamentos dos efectivos e descendentes.

— As horas extraordinárias são feitas pelo sr. José Agostinho para permitir actualizar as exigências da contabilidade.

— Este ponto foi aprovado por maioria, com três abstenções por parte dos membros do PS e do CDS e nove votos a favor, por parte dos elementos do PSD.

— Passamos à aprovação do inventário dos bens que constituem o património desta freguesia.

— O sr. Carlos sobre o facto de no ano transacto existirem quatro telemóveis e neste ano só existirem dois. O que aconteceu aos outros?

— Foi ^{informado} (aprovado) que os outros dois telemóveis foram abatidos.

— Quanto à votação deste quarto ponto, obtiveram-se duas abstenções por parte dos membros do PS e dez votos a favor, por parte dos membros do PSD e do CDS.

— E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa desta Assembleia.

— Adenda: rasurei aprovado e deve ler-se informado

— *Carlos Pereira*

— Cristina Ribeiro Pestana